



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
SANTA MARINHA DO ZÊZERE**
(FUNDADA EM 20 DE OUTUBRO DE 1988)

**PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE SANTA MARINHA DO ZÊZERE**

Respeitando as disposições legais e estatutárias, foi-nos apresentado no prazo devido, O Relatório e Contas, o Balanço, e a Demonstração de Resultados relativo ao exercício de dois mil e vinte.

Ao longo do referido exercício verificamos e acompanhamos com o maior cuidado a atividade desenvolvida pela Associação.

Para além do minucioso exame dos gastos e rendimentos, detivemo-nos igualmente na análise dos diversos elementos patrimoniais, nomeadamente no tocante à extensão da caixa, depósitos à ordem e contas correntes tendo encontrado tudo em perfeita ordem.

Relativamente às contas financeiras, nomeadamente, caixa e depósitos bancários, congratulamo-nos pelo facto da Direção ter conseguido aumentar os valores em €40.918,36.

Verifica-se um aumento da dívida de Clientes no valor de €18.051,60, assim como uma diminuição da dívida a Fornecedores no valor de €2.534,47 e um aumento de Outras Contas a Receber e a Pagar no montante de €33.513,57 de prestação de serviços e outros acréscimos.

Mais verificamos que os rendimentos dos juros são no valor de €258,15 que se devem à diminuição das taxas de rendimentos, não obstante o aumento do valor dos meios financeiros no montante de €40.818,36.

A contabilidade, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e o Relatório e Contas, que foram objeto da nossa mais cuidada análise e apreciação, permitiram-nos certificar que nela se observam os preceitos legais aplicáveis.

Na elaboração do Balanço e no apuramento dos resultados verificou-se rigorosa observância dos critérios valorimétricos, tendo os bens de consumo sido valorizados aos preços de aquisição.

Na sequência da apreciação realizada, é-nos possível afirmar que as contas apresentadas refletem a real situação patrimonial da Associação, e que os resultados obtidos são a expressão correta da rentabilidade do exercício.

Contudo, cabe-nos também, fazer a comparação entre o previsto no Plano de Atividades para o exercício em causa e a realização que nos é dada pela conta de gerência do mesmo exercício.

Neste contexto, poderemos dizer que os rendimentos obtidos foram superiores aos estimados no valor de €6.628,20, quanto aos gastos foram inferiores aos estimados no valor de €24.147,71.

De salientar que os resultados antes de depreciações e de amortizações, gastos de financiamento e impostos foram positivos no valor de €30.782,42, contudo, o resultado operacional antes de impostos, continua negativo no montante de €14.153,27, verificando-se uma melhoria significativa face ao ano anterior no valor de €60.213,08, tendo havido uma valorização do total do ativo no valor €28.755,46.

Resumindo o que atrás foi dito, verificamos que os rendimentos realizados foram de €604.528,20 e os previstos eram de €597.900,00. Quanto a gastos os efetivamente realizados foram de €573.752,29 e os previstos eram de igual modo como as receitas, ou seja €597.900,00.

O Conselho Fiscal ao debruçar-se sobre as razões dos resultados positivos apresentados nas Contas, concluiu que se deve ao aumento significativo das receitas, nomeadamente, Subsídios à Exploração e diminuição de Serviços Externos, apesar de se ter verificado um aumento de gastos com o pessoal (aumento da base salarial).

Pelo exposto os resultados do exercício foram positivos como todos os Órgãos ambicionam e desejam, pelo que se deve louvar o trabalho de toda a Direção na expectativa que se mantenha o rigor na gestão do património desta Associação apesar da especial circunstancia pandémica e a incerteza em que vivemos atualmente.

Assim, somos de PARECER que:

O Relatório, o Balanço e a Demonstração dos resultados devem ser aprovados.

Santa Marinha do Zêzere, 10 de março de 2021.

O Conselho Fiscal

Henrique Gaspar Inácio
José António de Almeida
José António de Almeida
Orlando Sousa de Sousa